

IRRADIAÇÃO TERRITORIAL E TURISMO RELIGIOSO: A DEVOÇÃO DE JUAZEIRO DO NORTE (CEARÁ-BR) CONSTITUINDO NOVAS POLARIDADES REGIONAIS.

ALVES, Cícera Cecília Esmeraldo.
Doutoranda da Universidade Federal do Ceará/UFC.
ceciliaesmeraldo@gmail.com
OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro de.
Profº. Doutor da Universidade Federal do Ceará/UFC
cdennys@ufc.br

Introdução:

A pesquisa corresponde à primeira etapa de uma investigação a respeito da formação de novos pólos de devoção popular, ligados a figura mítica de Padre Cícero Romão Batista, fazendo criar outros acessos à sua obra e imagem para além da cidade de Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil.

O objetivo da pesquisa é demonstrar como essa irradiação vem sendo documentada e apoiando a intercomunicação das romarias em seus lugares de origem e destino. Destaca-se aqui a repercussão midiática na imprensa cearense e dos estados vizinhos (Paraíba, Pernambuco e Alagoas), que esses novos monumentos e eventos turístico-religiosos vêm adicionando na expansão territorial contemporânea das tradicionais romarias nordestinas.

A cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil configura-se numa paisagem turística, apoiada na religiosidade popular. Esta diretamente vinculada à figura mítica, religiosa e política do conhecido líder, chamado popularmente de “Padre” Cícero, embora tenha perdido oficialmente os votos de sacerdote em função das disputas eclesiais com a Diocese de Crato (Ceará), em fins do sec. XIX. É uma cidade que se origina na efervescência de apoio ao trabalho do Padre; e muito cedo, como cidade emancipada de Crato (1911), converte-se em centro devocional do sertão semiárido nordestino.

Quase cem anos depois, as representações do Padre Cícero e da cidade de Juazeiro vêm reconstruindo-se no imaginário geográfico de outros

pontos turístico-religiosos; ultrapassando as divisas estaduais do Cariri Cearense que lhe deu origem. Em outras palavras, emergem subcentros polarizadores de devotos em outras cidades, constituindo o que poderíamos chamar *territórios de sustentação* de futuras formas de devoção e desenvolvimento do turismo macrorregional. Esta realidade indica um crescimento ainda mais promissor do complexo Juazeiro do Norte.

Entende-se que é de grande relevância a compreensão e reflexão sobre a irradiação territorial do turismo religioso de Juazeiro do Norte sobre o fenômeno Padre Cícero e aí analisar este fenômeno não somente a nível local, mas a partir da desterritorialização da sua figura com as manifestações realizadas em outros estados do Nordeste (Paraíba, Pernambuco e Alagoas). Assim, o segmento turístico é diretamente beneficiado com esse deslocamento territorial, absorvendo como atrativos atos religiosos, romarias, festejos e outras manifestações que marcam o calendário anual da cidade, o que permite constituir novas (ou futuras) polaridades regionais.

Conforme Haesbaert (2007, p.68):

Num mundo dito globalizado como o nosso, o acesso pleno a um território como “experiência integrada do espaço” só se dará quando todos, de alguma forma, puderem vivenciar o mundo em suas múltiplas escalas, pois o território é, hoje, sobretudo, multiescalar e um território-rede.

Fazendo avançar essa visão, a pesquisa apresenta caráter descritivo-exploratório e abordagem qualitativa e interpretativa. Pretende demonstrar que os mecanismos *alter-identitários* envolvidos na devoção a Padre Cícero, não se restringem a Juazeiro do Norte e seu entorno imediato. Ao contrário, repercutem progressivamente como estratégias territoriais, contribuindo na atualização do mito profético do santo redentor.

A irradiação territorial da devoção de Juazeiro do Norte-Ceará, Brasil

A história de Juazeiro do Norte tem início, em 11 de abril de 1872, com a chegada de Padre Cícero Romão Batista ao povoado; que até então, era pertencente ao município do Crato, cidade vizinha. Recém ordenado, o sacerdote põe em prática, neste povoado, uma concepção de vida religiosa

contemplando a oração, o trabalho e a caridade. Padre Cícero difunde a devoção à protetora da localidade, Nossa Senhora das Dores. Muitos processos políticos conflituosos, no decorrer dos 20 primeiros anos da República Federativa, perpassaram a transformação de sua liderança religiosa local em uma projeção política regional e nacional. Até que em 22 de julho de 1911, foi assinada a Lei Nº. 1028, que eleva Juazeiro do Norte à categoria de Município. Assim, em 04 de outubro de 1911, Padre Cícero é empossado como seu primeiro prefeito.

A projeção da figura do Padre iniciou-se com o acontecimento da transmutação da hóstia, recebida pela beata Maria de Araújo, em comunhão administrada pelo Padre Cícero, em 01 de março de 1889. Tal acontecimento repercute em todo o Nordeste brasileiro, intensificando o número de pessoas que já visitavam Juazeiro do Norte a fim de ouvir as pregações do referido Padre. A partir desse contexto, o pequeno povoado de Juazeiro do Norte torna-se conhecido por toda a região. Posteriormente, com o recrudescimento da emigração nordestina e das tecnologias de informação de massa, a principal referencia de religiosidade sertaneja, no Brasil e mesmo em outros continentes, é a devoção a este santo popular.

A cidade de Juazeiro do Norte, inserida na região metropolitana do Cariri, (sul do estado do Ceará) é a 3ª maior cidade do Ceará (em população), com 249, 936 habitantes (Censo 2010). Sua dinâmica é impulsionada pela atuação da indústria (a calçadista) pelo turismo religioso que movimentam todos os outros setores da economia. A partir destas atividades e da expansão do comércio diversificado, o abastecimento das demais cidades da região é garantido. Juazeiro do Norte recebe turistas, vinculados ou não às suas grandes romarias do nordeste, de outros estados brasileiros e do exterior, numa média anual de dois milhões de visitantes, conforme dados projetados pelo governo municipal.

Sua posição geográfica, localizada a um distancia intermediária das principais capitais nordestinas, ajuda a construir seu posicionamento estratégico. O que amplia a sua influência frente às demais cidades do Ceará e dos vizinhos, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, principais regiões de emissão

dimensão relacional que nos permite investigar os lugares sagrados a partir dos lugares de origem dos devotos tem sido ignorada, de forma inexplicável pelas investigações geográficas. Afinal, quando falamos em “romaria” afirmamos um ato imitativo, de uma massa de visitantes que dificilmente irão a Roma de fato.

Por esta razão, convém refletir sobre o imaginário turístico-religioso de outros lugares que demandam Juazeiro do Norte-Ceará, bem como a irradiação de Juazeiro do Norte em outras cidades nordestina, com as manifestações de devoções, as homenagens a Padre Cícero. Especialmente em estabelecimentos comerciais, praças públicas, colégios dentre outros lugares públicos e privados. Isso é comum observar em cidades do estado de Alagoas como Arapiraca, Palmeira dos Índios, Mata Grande. Uma notável evidência é o fato de em Boca da Mata, também em Alagoas, o dia 20 de julho é feriado municipal, pois em Juazeiro do Norte se comemora o aniversário de morte do Padre Cícero. Assim, é possível observar a representação e/ou reprodução espacial de Juazeiro do Norte na pequena Boca da Mata a cada ano no dia 20 de julho. O Jornal Coisas de Maceió - Portal Alagoano destaca em 21 de julho de 2009:

Durante o dia de ontem, a cidade das serras como é conhecida Boca da Mata, mais uma vez foi tomada por milhares de fiéis do Padre Cícero Romão Batista. Foram romeiros de toda parte de Alagoas, que tradicionalmente todo dia 20 de julho, se deslocam para aquela cidade, a fim de celebrar a passagem da morte do mais tradicional santo milagreiro nordestino, que agora entrou para seus 75 anos. Os organizadores da festa religiosa estimam que cerca de 15 mil pessoas entre visitantes e nativos prestigiaram ativamente as celebrações; desde a procissão que saiu às 8:00 hs, pelos principais trechos da cidade, até a concentração da missa campal, considerada a maior do gênero no estado, e que ontem foi comandada pelo bispo de Penedo/ AL, Dom Valério Brêda e pelo padre Nivaldo, da Paróquia de Santa Rita de Cássia...

No citado jornal a Assessoria ainda destaca o vetor político registrado pela presença de lideranças políticas, como coloca o Prefeito de Boca da Mata sobre a realização do ato litúrgico:

“É impressionante como se multiplica a cada ano, a presença de romeiros em nossa cidade. E olhe que hoje é um dia de segunda-feira”, dizia o prefeito José Tenório, contente acima de tudo, com a badalação que tem se firmado a festa do Padre Cícero em Boca da Mata. O prefeito também fez questão de ressaltar, que a predominância em nome do santo nordestino lá em sua terra é tão

forte, que veio tornar o dia 20 de julho como feriado municipal. “pelo que tenho visto, hoje somos considerado o ‘Juazeiro do Norte’ de Alagoas”, comparou o prefeito.

Considerando os registros da imprensa Alagoana, verifica-se que a cidade de Juazeiro do Norte, se reconfigura em pequenos “Juazeiros” nessas cidades onde o número de devotos é incalculável. Além dos devotos, o mercado local e regional também perpassa por crescimentos e mudanças mercadológicas. É o caso do mercado religioso que é interessante destacar as diferentes lojas de artigos religiosos com seus diferentes produtos e o deslocamento de comerciantes de Juazeiro do Norte para comercializar tais produtos. Os vendedores ambulantes (venda de lanches, água, refrigerantes e outros), também marcam presença para atender às necessidades dos romeiros.

Dessa forma, a simbologia é marcante na população, nas características paisagísticas e na territorialização em construção. Reportando-se a Corrêa, em relação à simbologia o autor destaca: “as formas simbólicas estão, em muitos casos, associadas a eventos e personagens cujos significados extrapolam a escala local, regional ou nacional, podendo referir-se a eventos e personagens de expressão internacional e global.” (2007, p. 14). Isso tudo tem reflexos diretos com a irradiação das relações territoriais estabelecidas e em processo contínuo, a partir das romarias, se estabelece e se cria novos vínculos de relações espirituais, econômicas, sociais e culturais.

Entretanto Sahr (2007, p.57) coloca que:

As interpretações (sentidos) dos signos reproduzem no espaço uma grande variabilidade de intenções e objetos existentes na sociedade. Mas esta variabilidade não significa que as relações sócio-culturais são aleatórias e livres. Ao contrário, elas são embutidas em contextos sociais claramente delimitados e localizadas em regiões sociais. Produzem-se, assim, ‘regionalizações cotidianas’ no entender de Benno Werlen (1997, 193pp), conjunto de ações sociais que outros definem como territórios (HAESBAERT 2004, p.97).

Para compreendermos essas ações, o turismo contribui para essas relações e é agente motivador e deslocacional, como coloca Molina (2001, p.10):

Num sentido mais restrito, o turismo é resultado de uma cultura universal, mas também transcende as culturas locais nas quais se

manifesta. Esta dualidade estrutural do turismo é fundamental para qualquer planejamento que pretenda promover um autêntico processo de desenvolvimento, seja da própria atividade, das empresas ou das comunidades locais que se relacionam de maneira direta ou indireta com a atividade.

É oportuno também analisar a discussão do turismo emissivo religioso a partir de Juazeiro do Norte, pois este fortalece a demonstração de que a religiosidade alagoana contribui decisivamente para a manutenção do mito político-religioso de Padre Cícero, sem descuidar dos valores marianos, estratégicos na manutenção dessa devoção macrorregional. Valores que passam necessariamente pela atualização simbólica de Cícero Romão Batista, como santo popular, cada vez mais autorizado pela Igreja Católica regional.

Outro registro da imprensa Alagoana, em 03 de julho de 2010, comenta o caso do Padre Sizo, “O caso do padre alagoano Sizino Telles Júnior, mais conhecido como padre Sizo, remete à disputa travada pelo padre Cícero Romão Batista e o bispo de Fortaleza – que, no começo do século 20, o impediu de celebrar missas e o puniu. Igual ao padre cearense, o padre alagoano sustenta uma briga com o bispo de Palmeira dos Índios, Dom Dulcênio – que o proibiu de celebrar missa e o puniu. O motivo da perseguição ao padre Sizo vem sendo o Santuário que ele construiu em homenagem a Santa Teresinha.” (Jornal Mais Notícias/Cada minuto)

Diante da discussão da irradiação territorial menciono Santos (2007, p.13), com a abordagem sobre território: “O território é o lugar em que desembocam todas as ações, todas as paixões, todos os poderes, todas as forças, todas as fraquezas, isto é, onde a história do homem plenamente se realiza a partir das manifestações da sua existência”.

Debruçando-nos sobre os arquivos da mídia impressa e eletrônica dos três estados citados, observa-se que Juazeiro do Norte, a partir do turismo religioso com Padre Cícero, desponta nesses estados interesses políticos, culturais, devocionais e uma constante realimentação da fé, é o que se observa principalmente no estado de Alagoas. Concorde-se com o pensamento de Haesbaert sobre território quando diz que: “embora não seja uma simples questão de mudança de escala, também há uma revalorização da dimensão

local. O território reforça sua dimensão enquanto representação, valor simbólico” (2007, p.50).

A percepção da representação da imagem ou do mito religioso Padre Cícero é reforçada pelas territorialidades em diferentes escalas. Ao visualizar a figura 02, o monumento turístico-religioso do Padre Cícero no serrote do Horto em Juazeiro do Norte – Ceará constata-se pequenos “monumentos” nos estados aqui enfocados, em lugares de destaque da cidade: praças públicas, hospitais, estabelecimentos comerciais e educacionais e outros, simbolizando a fé e os territórios de sustentação dessa devoção além das fronteiras de Juazeiro do Norte-Ceará.



Figura 02: Monumento do Padre Cícero na Serra do Horto.
Fonte: Éder Firmeza, Juazeiro do Norte, Ceará, 2009.

A percepção que os romeiros, peregrinos têm da cidade de Juazeiro do Norte seria como o “Paraíso” ou a “Terra Santa”, pois no imaginário do romeiro, do nordestino, Cícero é o “padrinho” ou “*padim*” (popularmente chamado) que protege e abençoa a vida de cada um. Segundo Hoffler “... sobre os passos dos peregrinos, constroem-se lugares sagrados, representações materiais e espirituais de seu próprio mundo”, (2004, p.20). Nesse sentido, as próprias romarias simbolizam a “travessia” do Mar Vermelho, pois os romeiros atravessam o nordeste para chegar ao lugar santo esperado, guiado pelos conselhos que o Padre os deixou. Os romeiros se identificam com o Padre Cícero, a devoção a ele os torna com uma única identidade quando

eles chegam a Juazeiro do Norte. A vestimenta preta, os meios de transporte com imagens, fitas do “padim” e os rituais de chegada e saída, contribuem para a constituição de novas polaridades a partir de Juazeiro do Norte como pólo receptivo do turismo religioso.

Outra forma da devoção em pesquisa se dá na cidade de Boqueirão no Cariri Paraibano, como demonstra o Blog de Hermes de Luna em dezembro de 2010, com a manchete: “Missa reúne centenas de romeiros do Padre Cícero em Boqueirão”, detalhando o seguinte:

Centenas de romeiros estiveram presentes na tradicional missa que foi realizada nesta terça-feira (28.12.2010) na Fazenda Mosquito, em Boqueirão. O evento religioso, que é organizado pela família Dunga, este reuniu mais de 500 pessoas, numa demonstração de fé e devoção ao Padre Cícero Romão. Há 34 anos, Carlos Dunga iniciou esta história ao participar da romaria do Padre Cícero acompanhado da família na cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará. A ‘caravana’ capitaneada por Dunga foi crescendo a cada ano, levando-o a organizar o evento no município de Boqueirão, no Cariri Paraibano. Ao final da missa, Dunga Júnior realizou o lançamento do seu mais novo cordel um convite de Fé, verso e Romaria.

Para Saquet (2010, p.77), ao comentar a expansão da abordagem territorial na concepção de Claude Raffestin, destaca que:

A territorialidade como multidimensional e inerente à vida em sociedade. O homem vive relações sociais, a construção do território, interações e relações de poder; diferentes atividades cotidianas, que se revelam na construção de malhas, nós e redes, constituindo o território; manifesta-se em distintas escalas espaciais e sociais e varia no tempo. “Eis por que pensamos que a análise da territorialidade só é possível pela apreensão das relações reais recolocadas no seu contexto sócio-histórico e espaço-temporal.” (RAFFESTIN, 1993, p.162).

A repercussão mediática que o Padre Cícero detém na Imprensa desses três estados é impressionante, pois nem todos os personagens influentes da história são retratados ou comentados com tanta ênfase e como a pessoa, o líder religioso ou político que Cícero foi e que continua repercutindo na mídia dos estados nordestinos e do Brasil. As romarias são comentadas na internet, nos jornais locais e estaduais, como encontramos no Jornal de Ouro Branco, cidade Alagoana que comentava os 76 anos de morte do Padre Cícero colocando um vídeo sobre “A história de Padre Cícero”.

Ainda observa-se o vetor político como destaca o jornal Alagoano: Alagoas em Tempo Real em 26 de outubro de 2009, com a seguinte manchete:

“Prefeito cumpre promessa e leva mais de 300 fiéis para Juazeiro do Norte. Uma das promessas de campanha do prefeito de Tanque d’Arca, Roney Valença, era levar todos os romeiros do município para Juazeiro do Norte. Como prometido, no último dia 09, o prefeito enviou 336 fiéis para a cidade do Padre Cícero Romão. A viagem iniciou com uma missa em ação de graça na praça principal da cidade e as orações seguiram por todo o percurso. O prefeito levou sete ônibus para o destino prometido.” Outra reportagem pode ser encontrada no blog de Marcos Flávio com um blog cultural direcionado para a cultura e a história de Pernambuco. Na data de 13 de maio de 2010 encontra-se uma matéria: “Pelos Caminhos da devoção ao Padre Cícero”, comentando a vida e a devoção hoje do Padre Cícero pelos romeiros pernambucanos.

Segundo Carlos (1996, p.28),

As comunicações diminuem as distâncias tornando o fluxo de informações contínuo e ininterrupto: com isso, cada vez mais o local se constitui na sua relação com o mundial. Nesse novo contexto, o lugar se redefine pelo estabelecimento e/ou aprofundamento de suas relações numa rede de lugares.

As manifestações da devoção em Juazeiro do Norte seguem por vários meios de comunicação, encontra-se também no blog da Canção Nova, emissora católica de Cachoeira Paulista, em São Paulo, a seguinte matéria de 31 de janeiro de 2007: “Padre pela graça de Deus, Santo Padre Cícero”. O motivo da matéria foi à visita do Padre Roger para conhecer a devoção ao Padre Cícero, assim ele descreve:

“Visitei o santuário do Padre Cícero Romão Batista, em Juazeiro do Norte, no Ceará. O Padre Cícero ainda não foi canonizado pela Igreja Católica Romana. Contudo, no coração e na fé do povo, ele é santo. É a maior devoção popular Brasileira, sobretudo, do povo nordestino. Eu fiquei impressionado com tudo o que vi lá. O povo ama muito o Padre Cícero. Confia nas suas preces e na sua intercessão. E nem adianta falar que o padim padre Cícero não é santo, porque para o povo ele é. E não somente para o povo. O atual Bispo do Crato, Dom Fernando Panico, responsável pela administração eclesiástica em Juazeiro, é um grande devoto do Padre Cícero. Ele mesmo testemunha que alcançou a graça da cura de um câncer pela intercessão do padre Cícero.”

Observa-se que os lugares que demandam Juazeiro vêm constituindo novos pólos de romarias, novos eventos e que vem desenvolvendo estratégias de marketing e repercussão para estabelecer as bases do turismo religioso receptivo e emissor a partir da fé no “padim”. Mas,

até onde Juazeiro do Norte como pólo emissor desse turismo se sustentará espiritualmente e economicamente? Nesse sentido, constata-se que o número de eventos que giram em torno da devoção ao Padre Cícero vem crescendo e irradiando, nos diversos territórios dos estados da Paraíba, Pernambuco e Alagoas. A Cavalgada do Padre Cícero em Arapiraca cidade do estado de Alagoas, demonstra bem os diversos eventos em torno dele. Em 28 de julho de 2008, aconteceu a II Cavalgada em homenagem ao Padre (fig.03). Denota-se além da fé, o esporte, o lazer e porque não fortalecer os laços de amizade.



Figura 03: Cavalgada do Padre Cícero.

Fonte: www.arapiraca.al.gov.br, Arapiraca, Alagoas em 28 de julho de 2008.

Como bem destaca o jornal, na data de 28 de julho de 2008:

“A II Cavalgada do padre Cícero, em Arapiraca aconteceu neste domingo, 27 e percorreu cerca de sete quilômetros entre os bairros de Olho D’Água dos Cazuzinhas e povoado da Massaranduba. Cerca de 150 cavaleiros e fiéis participaram do evento, marcado pela demonstração de fé e devoção ao milagreiro nordestino. A saída da cavalgada foi da capela do Padre Cícero, no bairro Olho D’Água dos Cazuzinhas. O presidente da Associação de Cavaleiros de Arapiraca, Valter Leandro, conduziu a imagem do santo durante o percurso. Os fiéis acompanharam todo o trajeto marcado pelo clima de emoção e religiosidade cristã. O evento terminou com uma missa celebrada pelo padre Edmilson na propriedade de Gilvan Emílio da Silva, organizador do evento”.

Os registros da imprensa enfatizados no decorrer do texto demonstram as diversas manifestações em torno do Padre Cícero e das romarias que vem irradiando-se nos diversos lugares e assim Juazeiro do

Norte não é visto somente como área do turismo receptivo, mas como um polo emissor do turismo religioso e de romarias invertidas.

Ao pesquisar sobre a devoção de Juazeiro do Norte e como esta vem sendo registrada, destaca-se ainda a fundação do primeiro Jornal Local da cidade de Juazeiro do Norte em 18 de julho de 1909 “O Rebate”, destacando notícias importantes dentre elas as cartas que o Padre Cícero escreveu ao Presidente do Ceará, Coronel Antônio Pinto Nogueira Accioly, na página 02 da primeira edição encontra-se o teor de tal carta dentre outras cartas redigidas pelo Padre. O citado jornal foi reimpresso (primeiro exemplar) para as comemorações alusivas ao centenário de Juazeiro do Norte, Ceará em julho de 2011. Sucintamente a pesquisa demonstrou alguns registros da Imprensa nordestina sobre as romarias e outras manifestações de devoção ao Padre Cícero e como estas vêm se expandindo nos diversos territórios.

Algumas Conclusões:

Ao buscar a repercussão mediática na imprensa do Ceará e dos três Estados propostos, para compreendermos a irradiação territorial do turismo religioso, percebe-se que o Padre Cícero e as romarias a ele realizadas apresentam crescimentos satisfatórios. Considerando que o mesmo não foi canonizado de acordo com a Congregação do Vaticano, não impede que ele manifeste nestes milhares de romeiros que visitam Juazeiro do Norte sentimentos de fé e esperança. E não basta apenas manifestar essa fé na cidade de Juazeiro do Norte. É preciso expandi-la aos lugares dos devotos, como bem demonstram as notícias e os registros sobre as romarias locais, os eventos, as homenagens, dentre tantas outras. Trata-se de uma questão de comunicação aproximativa, na própria escala da produção/consumo em tempos de pós-modernidade.

A devoção de Juazeiro do Norte vem constituindo novos pólos de romarias regionais diante da irradiação territorial constatada nas diversas cidades dos estados pesquisados. E nesse sentido abre espaço decisivo para três efetivos desdobramentos da investigação que construímos até aqui:

- a) O reconhecimento na própria Juazeiro do Norte dessas localidades, visando apoio ao desenvolvimento sócio-cultural da própria devoção;
- b) O possível estabelecimento de roteiros e caminhos, capazes de instrumentalizar o Poder público e a Igreja na gestão patrimonial e viária dessa rede;
- c) A importância da leitura do fenômeno de Juazeiro em escala nacional, pois o mesmo processo pode se repetir com outros centros devocionais até então ignorado dos processos de ordenamento territorial para essa finalidade.

Referências:

Blog. **Missa reúne centenas de romeiros do Padre Cícero em Boqueirão.** 29 de dezembro de 2010. Disponível em: www.hermesdeluna.com.br. Acesso em 13 de janeiro de 2011.

Blog. **Padre pela graça de Deus, Santo Padre Cícero.** 31 de janeiro de 2007. Disponível em: www.blog.cancaonova.com/padreroger. Acesso em 10 de janeiro de 2011.

Blog. **Pelos caminhos da devoção – Padre Cícero.** 13 de maio de 2010. Disponível em: www.marcoscordeiro-poeta.blogspot.com. Acesso em 02 de janeiro de 2011.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O Lugar no/do mundo.** São Paulo: Hucitec, 1996.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Formas Simbólicas e Espaço – algumas considerações.** AURORA – Geography Journal. Universidade do Minho – Portugal, 2007. ISSN 1646-5709.

HAESBAERT, Rogério. **O Mito da Desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

_____. Concepções de território para entender a desterritorialização. In: **Territórios, territórios – ensaios sobre o ordenamento territorial**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

HOFFLER, Angélica. Em busca das bandeiras verdes. In: **Padre Cícero: Mistérios da Fé**. Fortaleza: Museu do Ceará/Secretaria da Cultura do Estado do Ceará; Crato: Universidade Regional do Cariri, 2004.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em 12 de janeiro de 2011.

Jornal: Alagoas em Tempo Real. **Prefeito cumpre promessa e leva mais de 300 fiéis para Juazeiro do Norte**. 26 de outubro de 2009. Disponível em: www.alagoasemtemporeal.com.br. Acesso em 10 de janeiro de 2011.

Jornal: Arapiraca Cavalgada do Pe. Cícero em Arapiraca/Alagoas. 28 de julho de 2008. Disponível em: www.arapiraca.al.gov.br. Acesso em 02 de janeiro de 2011.

Jornal: Mais notícias: **Padre alagoano vai a pé a Juazeiro, em protesto contra o bispo de Palmeira dos Índios**. 03 de julho de 2010. Disponível: www.maisnoticias.net.1. Fonte: Cada Minuto. Acesso em 18 de novembro de 2010.

Jornal: Coisas de Maceió/O Portal dos Alagoanos. **Alagoas: Festa de Padre Cícero leva Romeiros a Boca da Mata/Alagoas**. 21 de julho de 2009. Disponível em: www.coisasdemaceio.com.br. Acesso em 12 de janeiro de 2011.

MOLINA, E. Sergio. **Planejamento integral do turismo: um enfoque para a América Latina**. Tradução: Carlos Valero. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, Milton. O dinheiro e o território. In: **Territórios, territórios – ensaios sobre o ordenamento territorial**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

SAQUET, Marco Aurélio. **Abordagens e concepções de território**. 2ª Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.